

## Nota de Apoio à UFJF e Colégio de aplicação João XXIII

O Partido dos Trabalhadores de Juiz de Fora vem a público manifestar seu irrestrito apoio ao Colégio de Aplicação João XXIII e à Universidade Federal de Juiz de Fora pelos ataques sofridos por meio da ação de um Conselheiro Tutelar e dos vereadores André Mariano (PSC), Charles Evangelista (PP) e Dr. Fiorilo (PTC)

Se auto intitulado representantes da população e defensores da moral, a atitude desses cidadãos contra as duas entidades extrapolou as atribuições que lhes são conferidas e, rasgando o bom senso, resvalou para o autoritarismo, a homofobia, o desrespeito à diversidade e o estímulo à cultura do ódio.

Nada aconteceu nas dependências do Colégio de Aplicação João XXIII que justificasse tamanha agressão à Instituição.

Tanto assim, que o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) instaurou procedimento administrativo solicitando o afastamento temporário do Conselheiro, e o Ministério Público agendou reunião com a Prefeitura para tratar do assunto, visando a futuras providências (Fonte: Jornal Tribuna de Minas)

No mesmo sentido, a Universidade e seu Colégio de Aplicação têm recebido a solidariedade de entidades civis e movimentos sociais, tais como a OAB – Subseção Juiz de Fora, Sindicatos, estudantes e população em geral, que, na última terça feira, lotaram a Câmara Municipal para impedir mais este ataque aos direitos e garantias fundamentais individuais e coletivos inscritos na Carta Política de 1988.

Além disso, todos sabemos que não é competência da Câmara de Vereadores fazer ingerência na política educacional de uma Universidade Federal, que possui autonomia de gestão, conferida por legislação federal.

Não é, igualmente, de sua competência estimular ataques ao direito inalienável à diversidade e à livre expressão do pensamento, cultuando o chamado “pensamento único”, próprio dos regimes totalitários, que não condizem com o Estado de Direito.

A cultura do ódio não é aleatória, tratando-se de um projeto político estratégico, que visa, deliberadamente, conduzir o país para um retrocesso político, econômico e social sem precedentes na história do país.

Nosso apoio irrestrito se estende à atuação dos bravos vereadores Roberto Cupolillo (o Betão) e Wanderson Castelar, que representam o Partido na Câmara e que, ao lado da sociedade civil, lutaram bravamente para impedir a concretização de mais esse ataque a essas instituições.

Solidarizamo-nos, por fim, com o artista Nino de Barros, vítima desse assédio agressivo e descabido que se estendeu, inclusive, para sua vida privada.

Partido dos Trabalhadores

Juiz de Fora, 20 de outubro de 2017.